

Código: DFN 1042025-37.

Avaliação nutricional em situação especial

O processo de avaliação nutricional é composto por métodos e técnicas que devem ser dominados pelo profissional nutricionista a fim de identificar alterações e distúrbios nutricionais de indivíduos em diferentes fases da vida e em situações especiais.

Com o aporte de informações derivadas da avaliação nutricional é possível determinar as implicações clínicas, o estado e nível nutricional, além das necessidades nutricionais específicas de cada caso individualmente. Portanto, o profissional não apenas reúne as informações necessárias que auxiliam na recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos, por meio da aplicação de intervenções nutricionais e dietéticas.

A avaliação nutricional é realizada por meio de procedimentos sistematizados de âmbito dietético e subjetivo, que consistem na avaliação antropométrica, avaliação do consumo alimentar, bioquímica, avaliação clínica de sinais e sintomas e instrumentos de triagem e rastreamento, que devem ter suas implicações clínicas determinadas à luz de cada método.

Por tanto, todo o processo deve ser realizado por meio de técnicas condicionadas por profissio-



onal treinada capaz de prover um atendimento e tratamento nutricional de qualidade. Ressalta-se que o processo de avaliação nutricional deve considerar as especificidades dos ciclos de vida e situações especiais, como doenças gastrointestinais, pancreáticas e hepáticas, renais, diabetes, câncer, doenças cardiometabólicas, quemoduras, dentre outras doenças.

Dentre os instrumentos de triagem, como a avaliação subjetiva global, não é possível identificar os indivíduos em risco por meio de informações **coltas** de perda involuntária de peso, idade, capacidade funcional, uso de medicamentos, histórico médico e familiar, perda de apetite, dentre outros aspectos que subsidiam os passos seguintes do processo avaliativo.

A avaliação bioquímica em situações especiais, como as citadas anteriormente, permitem identificar alterações celulares e teciduais por vezes antes da manifestação de sinais e sintomas e que a torna uma etapa importante para subsídio e diagnóstico e monitoramento nutricional.

Jão exames laboratoriais à serem analisados aqueles que indicam a função imune, dos processos inflamatórios, depleção proteico-calórica, anemias, deficiência de vitaminas e minerais, funcionamento hepático, pancreático e renal, marcadores bioquímicos de doenças cardiometabólicas dentre outras. Importante destacar que a

análise dos resultados deve considerar o estado inflamatório do indivíduo, visto que estes interferem positivamente ou negativamente em certos marcadores bioquímicos.

Outra etapa fundamental é a avaliação antropométrica que deve ser realizada levando em conta as especificidades dos aparelhos, que podem ocasionar o comprometimento funcional e físico dos indivíduos.

A avaliação antropométrica consiste em métodos e técnicas boratórias e acessíveis, que se realizam com rapidez e comodidade na literatura e executado por profissionais treinados apresentam boa possibilidade para identificar com indivíduos em risco. Portanto, é uma etapa importante na avaliação nutricional em situações especiais, como em indivíduos hospitalizados em que é preciso identificar rapidamente a perda de peso involuntária, de massa muscular, entre outros aspectos, para o correto diagnóstico, intervenção e monitoramento nutricional.

Dentre os métodos que merecem atenção estão as circunferências do braço e panturrilha, que auxiliam na determinação de massa muscular e possibilitam o cálculo de estimativa de peso, para uso, por exemplo, em quem há a impossibilidade de uso de balanças em indivíduos acamados. As pregas cutâneas tricipital e subescapular e a circunferência muscular do braço também são importantes para determinação



do composição corporal e monitoramento da perda muscular. A estatura também pode ser estimada a depender do nível de comprometimento do paciente e/ou impactos do envelhecimento como na curvatura da coluna em consequência da idade. Para tanto a medida de altura do joelho pode ser utilizada, o que mostra a importância do uso de equações matemáticas para estimativas de medidas corporais que auxiliam a avaliação nutricional.

Por exemplo, uma grande preocupação entre indivíduos hospitalizados com câncer é a caquexia decorrente da perda involuntária de peso de mais de 5% em 6 meses que indica demonstração prótico-celérica e impacto substancialmente na recuperação e sobrevida dos indivíduos, que é identificada com o uso de técnicas antropométricas e histórico individual e pessoal.

Com todos os processos de avaliação nutricional realizados e considerando o tratamento do doente, o uso de medicamentos e sintomas e sintomas decorrentes, como disfagia, náusea, vômito, xerostomia, perda de apetite, sintomas oportunitários como refluxo e fômites não possível realizar as intervenções nutricionais e dietéticas necessárias para a recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos.

É possível observar, portanto, a importância da avaliação nutricional em todas as suas etapas para a determinação das implicações clínicas e nutricionais.